

Moradora do Baronesa relembra histórias de lutas



Alice de Souza, que teve antiga casa destruída por queda de árvore, está entre beneficiados de programa estadual

RELIGIOSA. Alice segura imagem de Jesus na atual moradia, que deixará após obra concluída pelo Estado

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgabccom.br

O compromisso mais recente do governador do Estado de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), no Grande ABC, no último dia 11, foi destacado pelo Diário com fotografia que trouxe de volta às páginas deste periódico a história de Alice Correa de Souza, 70 anos.

Foi durante visita às famílias do Chácara Baronesa, assentamento irregular situado em Parque Estadual no limite entre Santo André e São Bernardo, que a moradora mostrou ao chefe de Estado e ao prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB) publicação que registrava, há dez anos, queda de eucalipto de 20 metros sobre o barraco onde morava com a irmã, no mesmo bairro. A moradia foi destruída no episódio, sem deixar vítimas.

A agenda oficial do governador marcou a confirmação de investimento de R\$ 160 milhões para 1.000 moradias populares no Jardim Irene e Jardim Alzira Franco, para viabilizar a construção das unidades.

O projeto coloca fim a impasse de mais de 30 anos, período em que teve início a ocupação irregular do Chácara Ba-

Moradora do Baronesa relembra histórias de lutas



Seu barraco, que ficou destruído com queda de árvore

ronesa, espaço protegido por legislação ambiental. Encerra, também, capítulo de incertezas e de insegurança na vida de moradores da região. É o caso de Alice. No dia 27 de janeiro de 2012, uma das centenas

de árvores do Parque Estadual caiu e levou abaixo sua moradia, três cômodos feitos de tábuas de madeira. “Quando ventava, as árvores pareciam baianas (dançando) no Carnaval”, lembrou Alice.

Apenas o banheiro e uma das paredes, onde estava afixada uma versão do quadro A Última Ceia, de Leonardo da Vinci, permaneceram em pé. A moradora atribui a Deus o que considera o milagre de ela e a irmã, Maria Aparecida de Souza, à época 69 anos, saírem ilesas. “Esse quadro foi minha salvação. Ele e o (quadro) Sagrado Coração de Jesus. Tá no jornal. A mão dele que amparou nós duas”, disse.

O barraco foi reconstruído com ajuda de profissionais da Prefeitura. Temendo outro incidente, porém, Alice trocou a moradia por outra, onde vive há dez anos. Uma casinha simples, com três pequenos cômodos delimitados por paredes irregulares de alvenaria, em uma via

estreita do Chácara Baronesa.

O encontro com o governador Rodrigo Garcia e com o prefeito Paulo Serra foi um momento de emoção para Alice. A moradora fez questão de mostrar a antiga publicação do Diário. “Quem não se emociona ao passar por tudo o que passei?”.

Nascida em Bom Sucesso, no Paraná, Alice deixou de estudar aos 11 anos para ajudar o pai na roça. Quando tinha por volta dos 20 anos, veio com a família para o Grande ABC em busca de melhores oportunidades. Depois de anos de trabalho, a paranaense diz que vive hoje com auxílio recebido do Governo.

Sobre seu futuro, em especial sua nova casa, Alice mantém a simplicidade. “Eu não espero um museu. Espero um teto. Pode ser igual a esse, ou com mais um cômodo, para eu levar minha irmã (Maria Aparecida). Espero dias melhores. E peço a Deus pela minha família”, finalizou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 2